



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

QUAL É O CENÁRIO ATUAL DAS EMPRESAS BRASILEIRAS?

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Como driblar o abandono de carrinho? Veja cinco dicas fundamentais

Em um mercado cada vez mais desafiador e competitivo, trazer um cliente para o ecossistema de uma empresa é o principal desafio dos empreendedores.

No entanto, a real garantia de sucesso dos negócios depende do desenvolvimento de uma estratégia eficaz para lidar com os episódios de abandono de carrinho.

Uma pesquisa realizada pela consultoria Forrester Research identificou que o comércio eletrônico pode perder cerca de US\$ 18 bilhões em vendas anuais por conta de casos como esse. Fato é que além de desperdiçar uma venda, esse contexto também impacta de forma negativa em questões como retorno de investimento em marketing, dificuldade em analisar o desempenho das campanhas online e até mesmo na própria reputação da marca.

Para driblar situações assim, especialistas indicam entender os motivos que levaram os consumidores a abandonarem as compras e desenvolver abordagens personalizadas focadas em incentivar a conclusão das vendas.

“Seja por método de pagamento, dúvida sobre o produto, frete ou valor total da compra, a verdade é que não existe uma fórmula mágica para atender a todos os consumidores, mas é importante buscar estratégias diversificadas a fim de trazer de volta alguém que saiu da plataforma ou que teve que interromper a sua jornada de compra”, afirma Thatiany Almeron, gerente de E-commerce da Sestini, referência em malas, bolsas, mochilas e acessórios.

Ainda de acordo com a executiva, ferramentas como e-mail, WhatsApp e SMS são aliados nessa missão se usados com cautela. “A comunicação deve ser personalizada e oportuna, evitando sobrecarregar o cliente, porém garantindo que ele se sinta visto e



incentivado a concluir a compra”, explica Thatiany. Pensando em auxiliar empreendedores a lidar melhor com o abandono de carrinho, a gerente separou algumas dicas fundamentais.

Confira:

Simplifique o processo de checkout

– Reduza o número de etapas necessárias para a finalização da compra. Um processo de pagamento rápido e intuitivo diminui as chances de abandono. Uma sugestão é oferecer a opção de checkout como visitante, sem a necessidade de ter que criar uma conta.

Mantenha a transparência – Surpresas no preço final da compra são uma das principais razões para o abandono de carrinho. O ideal é informar com clareza logo no início da jornada todos os custos envolvidos, incluindo taxas de envio e impostos.

Diversifique os pagamentos – É fundamental disponibilizar diferentes métodos de pagamento para o cliente, como cartões de crédito, débito, pix e afins. Essa

diversificação garante que o cliente possa escolher a forma mais conveniente para ele.

Utilize lembretes – Ferramentas como e-mails, SMS ou WhatsApp podem ser utilizadas para lembrar os consumidores sobre os seus carrinhos abandonados. Não deixe de oferecer incentivos. Desconto ou frete grátis auxiliam na conclusão de qualquer compra.

Invista no pós-venda – Estratégias de pós-venda não só ajudam a construir um relacionamento de longo prazo com o consumidor, mas também os incentiva a completar futuras compras, reduzindo a probabilidade de um abandono no futuro.

Mantenha o contato por meio de e-mails personalizados ou mensagens que ofereçam suporte adicional com atualizações sobre o status do pedido e recomendações de produtos relacionados. Outra possibilidade dessa iniciativa é pedir um feedback sobre a experiência a fim de identificar possíveis áreas de melhoria e mostrar que a marca valoriza a opinião do seu cliente. – Fonte e mais informações: (<https://www.sestini.com.br/>).

Negócios em Pauta

Foto: Zoológico de São Paulo



Estrela do filme “Meu amigo pinguim” mora no Zoo São Paulo

Estreou nos cinemas o longa “Meu Amigo Pinguim”, história real de um brasileiro chamado João que mora em Ilha Grande (RJ) e, em 2011, avistou um pinguim coberto de óleo na praia da região. O encontro transformou a vida do pescador. A produção contou com a participação de 12 pinguins-de-magalhães, incluindo a Phoebe, uma das “estrelas” do filme, que reside no Zoológico de São Paulo. Os pinguins chegaram à capital paulista em junho provenientes do Oceanic Aquarium, em Balneário Camboriú (SC). Os quatro já estão adaptados ao novo ambiente construído especialmente para recebê-los. O espaço é um dos mais visitados do parque e é considerado um dos “queridinhos” das crianças. Os pinguins passaram por um treinamento específico para adaptação durante as cenas. ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

AI/JA Startup



Competição nacional de startups levará estudantes ao Vale do Silício

@As inscrições para o JA Startup, a maior competição universitária de startups do Brasil, já estão abertas e podem ser realizadas até 6 de outubro. O projeto visa mobilizar e reconhecer estudantes de ensino superior com ideias de negócios relacionados a desafios climáticos e ambientais. Os melhores projetos de cada região (Nordeste, Norte, Sul, Centro-Oeste e Sudeste) apresentarão suas ideias no dia 30 de outubro, em São Paulo. A startup vencedora do evento ganhará R\$ 10 mil, mentorias com especialistas da StartSe, passagens aéreas para dois integrantes da equipe, e uma imersão no Vale do Silício, promovida pela StartSe. Podem participar jovens de 18 a 29 anos, preferencialmente matriculados em uma instituição de ensino superior no país. As inscrições podem ser feitas de forma individual ou em grupo pelo site <https://jabrasil.org.br/jastartup>. As ideias destacadas para a apresentação final, em São Paulo, serão conhecidas até 15 de outubro. ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

As tendências que moldarão o futuro do private equity até 2030

O setor de private equity está passando por uma transformação, na qual o foco na gestão de capital humano ganha protagonismo. ▶▶▶

Relatórios financeiros e contábeis: essenciais para conquistar investimentos

Para startups e empresas de tecnologia, atrair investidores exige muito mais do que uma ideia inovadora. É preciso apresentar uma organização financeira sólida e bem estruturada. ▶▶▶

Bitcoin e o caixa das empresas

A recente queda no nível de reservas de Bitcoin nas corretoras de criptomoedas reforça um movimento que tem sido observado nos últimos anos: a crescente adoção da criptomoeda como uma reserva de valor por parte de empresas e investidores institucionais. ▶▶▶

Cinco dicas para receber transferências internacionais com segurança

Profissionais que recebem salários ou pagamentos recorrentes de empresas estrangeiras devem redobrar atenção e criar hábitos seguros. No segundo trimestre de 2024, os ataques cibernéticos no Brasil aumentaram 67% em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo pesquisadores da Check Point Software. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶▶ [Leia na página 4](#)



OPINIÃO

A divergente relação entre os nativos digitais e a tecnologia

Marcelo Vieira (*)

Crianças e adolescentes estão cada vez mais imersos na tecnologia, sendo considerados nativos digitais — um termo que descreve aqueles que cresceram em meio à presença constante da tecnologia.

No entanto, dados da pesquisa TIC Kids Online Brasil de 2023 revelam que, embora 99% dos brasileiros entre 15 e 17 anos estejam digitalmente ativos, muitos jovens ainda apresentam limitações em suas habilidades tecnológicas. Um levantamento da Dell aponta que 37% da Geração Z acredita que a educação formal falhou em prepará-los adequadamente para o mundo digital, e 56% relatam insuficiência em competências digitais fundamentais para a navegação na web.

Diante disso, ainda faz sentido definir essa geração como "nativos digitais", ou seria mais preciso considerá-los "ingênuos digitais" frente à complexidade da sua relação com a tecnologia?

Nativos digitais: familiaridade não é fluência

Esse fenômeno evidencia uma desconexão entre a familiaridade com o uso de tecnologias e a compreensão crítica de seu funcionamento. Nesse contexto, o termo "ingênuos digitais" pode ajudar a descrever aqueles que dominam o uso superficial de aplicativos e plataformas, mas carecem de uma compreensão profunda sobre algoritmos, coleta de dados e as consequências de suas ações no ambiente online. Eles navegam com facilidade, porém, desconhecem os mecanismos que sustentam essa experiência digital.

Esses jovens são especialmente suscetíveis à desinformação e manipulação online. A falta de senso crítico e de habilidades avançadas de pesquisa digital os torna vulneráveis a notícias falsas, propaganda enganosa e influências prejudiciais. Muitos também enfrentam dificuldades em aplicar o conhecimento digital em situações práticas, como resolver problemas, desenvolver projetos ou se comunicar de maneira clara. Com uma visão idealizada e irreal do ambiente digital, não compreendem plenamente os riscos e desafios presentes na vida online, como o cyberbullying, crimes cibernéticos e a crescente dependência tecnológica.

Fatores

Alguns fatores ajudam a explicar esse fenômeno. Um deles é o foco excessivo em habilidades superficiais, priorizando o uso da interface em detrimento da compreensão de sua funcionalidade. Além disso, há uma falta de ênfase no desenvolvimento de habilidades de pesquisa e análise. Embora a pesquisa online tenha se tornado um hábito, a capacidade de avaliar fontes, identificar vieses e verificar a veracidade das informações é frequentemente negligenciada, o que favorece a disseminação de fake news e a manipulação online.

Outro fator relevante é a desigualdade digital. O acesso à internet e a dispositivos de qualidade variam consideravelmente, criando disparidades no desenvolvimento de habilidades tecnológicas. A falta de acesso adequado a recursos limita a capacidade de compreensão crítica sobre o uso da tecnologia. Por fim, a falta de investimento em uma educação digital sólida e formação de professores, em recursos pedagógicos digitais de qualidade e em infraestrutura tecnológica adequada, agrava esse cenário, deixando muitos jovens sem a formação necessária para enfrentar os desafios do mundo digital.

Papel da escola

A educação digital nas escolas tem um papel fundamental no combate à "ingenuidade digital" e na promoção da consciência tecnológica. Para

alcançar esse objetivo, a educação digital deve ir além do simples ensino de ferramentas e aplicativos, transformando-se em um processo que desenvolve habilidades essenciais para a participação crítica e responsável no mundo digital.

Ensinar os estudantes a identificar e avaliar fontes de informação é essencial para capacitá-los a distinguir dados confiáveis de notícias falsas, reconhecer vieses em textos e imagens e verificar a veracidade das informações online. Além disso, é essencial incentivar a pesquisa e a análise de dados, incluindo a identificação de padrões, tendências e estatísticas, para que desenvolvam uma interpretação crítica do conteúdo disponível.

A educação digital também deve promover a criatividade e a resolução de problemas, encorajando os estudantes a refletir criticamente sobre as soluções tecnológicas, questionando suas implicações éticas e sociais, e propondo inovações para problemas reais.

Importância da alfabetização digital

Incentivar a autonomia digital é outro pilar importante. Os estudantes precisam aprender a gerenciar sua identidade digital de forma segura e responsável, cuidando das informações que compartilham e protegendo seus dados pessoais. Além disso, é fundamental desenvolver habilidades de comunicação online eficazes, preparando-os para se expressar de maneira clara, respeitosa e eficiente em diferentes plataformas, seja por meio da escrita, da fala ou da produção de conteúdo multimídia.

A alfabetização digital crítica deve também explorar a relação entre tecnologia e cultura, indo além do conhecimento técnico e incluindo discussões sobre as influências da tecnologia nas relações humanas, na política, na economia e na cultura. Estimular a criação de conteúdo digital, como vídeos, animações e blogs, pode impulsionar o pensamento crítico e a criatividade, além de incentivar a comunicação inovadora.

Papel da família

As famílias também desempenham um papel fundamental na prevenção da "ingenuidade digital" dos filhos. Manter um diálogo aberto sobre os perigos e benefícios da internet é crucial, abordando temas como privacidade, segurança online e os impactos dos comportamentos digitais. Além disso, é importante ensinar habilidades práticas, como pesquisar, analisar informações e usar ferramentas digitais de maneira crítica, para ajudar os filhos a desenvolver uma visão mais crítica e informada e estabelecer limites e regras claras sobre o uso da internet e dos dispositivos também contribui para um ambiente digital mais equilibrado e seguro.

O futuro dos "ingênuos digitais" à medida que a tecnologia evolui é um cenário complexo, com diversas possibilidades. Por outro lado, se houver um investimento robusto em educação digital e no desenvolvimento de habilidades analíticas, o futuro pode ser mais promissor. O aprimoramento das competências digitais pode abrir portas no mercado de trabalho e contribuir para a ascensão social.

A trajetória que será trilhada depende dos esforços coordenados de governos, escolas, famílias e da sociedade como um todo para promover uma educação digital efetiva e o desenvolvimento de habilidades críticas. O futuro dos nativos digitais está em jogo, e as decisões tomadas hoje definirão o rumo da próxima geração.

(*) Professor de Tecnologia Educacional do Colégio Santa Marcelina de São Paulo da Rede de Colégios Santa Marcelina, instituição que alia tradição à uma proposta educacional sociointeracionista e alinhada às principais tendências do mercado de educação.

Ex-executivos da Samsung presos na Coreia por roubo de segredos industriais

Em mais um capítulo da guerra dos chips, a polícia sul-coreana prendeu dois ex-executivos da Samsung suspeitos de vazarem para a China segredos da empresa no valor de US\$ 3,2 bilhões.

Vivaldo José Breternitz (*)

Segundo a Bloomberg, um dos presos, identificado como "Sr. Choi", de 66 anos, criou uma empresa para fabricar chips na China e atuou como seu CEO, em parceria com outro ex-funcionário da área de projetos da Samsung, identificado como "Sr. Oh". Ao serem presos, tentavam recrutar outros especialistas sul-coreanos para trabalhar com eles.

Os presos teriam se apossado de tecnologias de memória da Samsung para fabricar chips DRAM de 20nm na fábrica chinesa que haviam criado, o que, segundo a polícia, "enfraqueceu a competitividade da nação no momento que acontece uma guerra global de chips". A polícia ainda investiga para determinar se outros casos de espionagem industrial serão revelados a partir deste.

Esta não é a primeira vez que um funcionário de uma empresa de tecnologia sul-coreana é preso por roubar segredos comerciais. Em maio passado, uma ex-funcionária da SK hynix, uma das maiores fornecedoras mundiais de chips de memória, foi presa em um aeroporto sul-coreano quando se preparava para embarcar para a



Daniel_Tadevosyan_CANVA

China, transportando três mil páginas de documentos impressos da SK hynix que seriam passados à chinesa Huawei. A mulher negou veementemente as acusações.

Outro país da região, Taiwan, tem acusado a China de aliciar profissionais da área para avançar em seus projetos de desenvolvimento de chips, muito importantes para Pequim, que no momento depende de outros países para a produção de chips

sofisticados e de ferramental para a área e que tem visto suas ambições tecnológicas prejudicadas pelas sanções e proibições de Washington.

Eventos como esses, próprios de novelas policiais, devem continuar se repetindo.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjnitiz@gmail.com.

Como utilizar IA no trabalho para aprimorar sua comunicação

A inteligência artificial é uma nova aliada no dia a dia das empresas. A ferramenta é capaz de aumentar a sua produtividade e colabora com tarefas maçantes do cotidiano. De acordo com o relatório "O Futuro dos Empregos", produzido pelo Fórum Econômico Mundial, espera-se que a inteligência artificial seja adotada por 75% das empresas entrevistadas.

Entre as vantagens da Inteligência Artificial, a comunicação é uma das mais importantes. A tecnologia hoje colabora para a comunicação em diferentes idiomas, com precisão e a agilidade necessária para o mercado no dia de hoje. E isso é útil atualmente por alguns motivos.

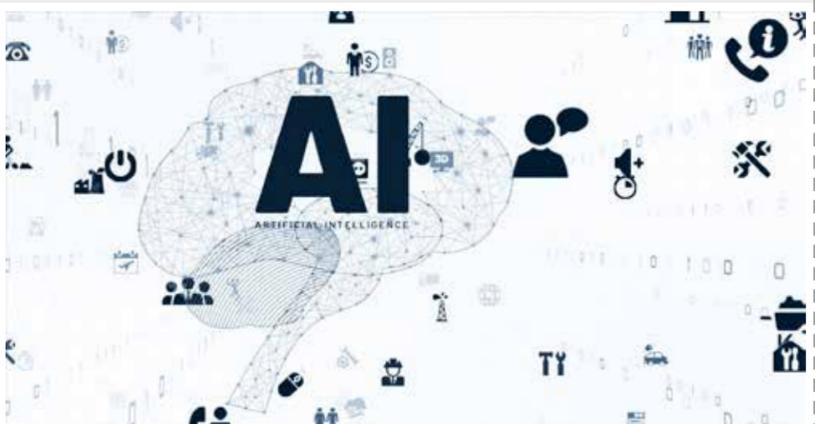
Mercados internacionais

Segundo dados de uma agência de recrutamento publicados pelo Jornal Nacional, profissionais com diploma universitário recebem 65% a mais por falar inglês, e em cargos mais altos recebem 90% a mais.

E, de acordo com uma pesquisa do British Council, apenas 1% da população é fluente em inglês no Brasil, e somente 5% conseguem se comunicar nesse idioma. É por isso que cada vez mais funcionários estão encontrando novas maneiras de melhorar sua comunicação com os colegas. A Inteligência Artificial, nesse sentido, pode contribuir muito com esse cenário, aprimorando a comunicação.

Agilidade no processo

O DeepL, líder em IA linguística no mundo, é capaz de reduzir 90% do tempo gasto em traduções, por exemplo. Além de ter interação com diversas outras ferramentas, a inteligência artificial também



garante a qualidade da tradução. Isso é necessário para trazer agilidade para as organizações, permitindo uma comunicação mais dinâmica, seja com clientes ou internamente.

Comunicação personalizada

A IA também está se tornando mais customizável. Para além de uma tradução genérica, o DeepL lançou, recentemente, o primeiro gerador inteligente de glossários do setor, que ajuda a personalizar a produção de conteúdo das empresas, mantendo a consistência através da inteligência artificial. Dessa forma, os resultados gerados pela Inteligência Artificial promovem um relacionamento mais próximo entre marcas e consumidores.

Segurança na tradução

E isso tudo é realizado sem que os textos traduzidos sejam mantidos em nenhum sistema. No DeepL, por exemplo, os textos dos assinantes são armazenados

apenas temporariamente, e as traduções de documentos são mantidas em disco somente até a conclusão da tradução. Os textos dos assinantes do DeepL Pro não são utilizados para treinar as nossas redes neurais. Todos os dados transmitidos entre os assinantes do DeepL Pro e a sua infraestrutura são protegidos por tecnologia de criptografia TLS.

Por esses motivos, uma inteligência artificial pode contribuir para o cotidiano de diversos mercados, agilizando a comunicação interna e externa. De acordo com pesquisa recente da Forbes com funcionários de escritórios nos EUA, uma comunicação ruim afetou negativamente a produtividade de 49% dos entrevistados, junto com a satisfação no trabalho (50%) e o nível de estresse (42%).

A inteligência artificial é uma ferramenta para o cotidiano do trabalho em diversas áreas, inclusive na comunicação.

News @TI

Solução inteligente para ajudar lojistas do mundo todo a movimentar estoque parado

Uma das soluções voltadas ao setor da moda, que auxilia empresários da área do varejo, é o KIGI, ferramenta desenvolvida pelo Grupo Irrah. A empresa, com sede na capital nacional do vestuário, Cianorte, conta com mais de 20 anos de

experiência e, justamente por caminhar ao lado de quem trabalha no setor, transformou a dor do executivo em ideia. "O KIGI é um ERP que ajuda no controle em tempo real para organizar a gestão de forma estratégica. É um sistema completo para o lojista que busca assertividade nos processos", explica a CMO do Grupo Irrah, Miriã Plens (https://www.grupoirrah.com.br/).

ricardosouza@netjen.com.br

Otimismo do comerciante tem a maior redução desde abril

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), registrou 109,9 pontos em setembro, representando uma queda de 1,6% em relação a agosto

Esse número marca a quinta retração consecutiva e a mais intensa desde abril. Comparado a igual mês do ano anterior, o recuo foi de 2,9%.

Um ponto crítico que se destacou foi a confiança dos comerciantes em relação às condições atuais da economia, que sofreu recuo de 4,4% em relação ao mês anterior. Como resultado, o subindicador que mostra a avaliação do varejista em relação às condições atuais caiu 2,5%, a quinta redução consecutiva, mantendo-se abaixo da zona de satisfação, aos 84,3 pontos.

Esse subindicador continua sendo o único a permanecer abaixo da marca dos 100 pontos, refletindo o pessimismo dos empresários em relação ao momento



A confiança dos comerciantes, em relação às condições atuais da economia, sofreu recuo de 4,4% em relação ao mês anterior.

atual. No entanto, a taxa de crescimento do comércio ampliado em julho, de 7,2%, conforme dados do IBGE, ainda sugere um desempenho positivo, embora a expectativa seja de desaceleração nos próximos meses.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac,

José Roberto Tadros, o cenário econômico é desafiador:

“A perspectiva de mais inflação continua pressionando a confiança dos empresários, principalmente os do varejo”, afirma. O recente aumento da taxa Selic, apesar de seu objetivo

de conter a inflação, traz uma necessidade maior de prudência. “O custo do crédito mais elevado reduz a capacidade de investimento e consumo, e isso se reflete diretamente no otimismo do comerciante”, aponta.

Mesmo diante de um ambiente econômico mais adverso, os varejistas indicaram uma intenção de aumentar o investimento em suas empresas, com esse indicador registrando crescimento de 0,6%, o único item com variação positiva no mês. Esse índice voltou a superar o nível de satisfação, alcançando 100,7 pontos, algo que não acontecia desde fevereiro de 2023. Esse movimento é visto como uma tentativa de estimular o comércio e mitigar a queda (Gecom/CNC).

Atualização de valor de imóvel na declaração do IR

Até 16 de dezembro, os contribuintes poderão atualizar o valor do imóvel na declaração do Imposto de Renda em troca do pagamento imediato do tributo com alíquotas reduzidas. A Receita Federal publicou uma instrução normativa que regulamenta a possibilidade, autorizada pela Lei 14.973, que estabeleceu a reoneração gradual da folha de pagamento até 2027.

Até agora, a legislação não permitia a atualização do valor de compra do imóvel na declaração do IR, exceto nos casos de reforma e ampliação devidamente comprovados. A nova lei permite a atualização do valor na declaração, recolhendo o tributo sobre o ganho de valor antecipadamente, com

alíquotas reduzidas. A medida beneficia tanto pessoas físicas como empresas, mas só é vantajosa para quem pretende vender o imóvel no médio e no longo prazo.

Para a pessoa física, será aplicada uma alíquota de 4% de IR sobre a diferença do valor de compra do imóvel e o valor atualizado. As empresas pagarão 6% de IRPJ e 4% de CSLL. Atualmente, as pessoas físicas pagam de 15% a 22,5% de IR sobre o ganho de capital (valorização do bem ao longo do tempo) no momento da venda do imóvel. As pessoas jurídicas geralmente pagam 15% de IRPJ e 9% de CSLL, totalizando 24%, mas a soma dos dois tributos pode atingir 34%, dependendo do regime de tributação da empresa (ABr).

Confiança da Construção recua em setembro

O Índice de Confiança da Construção (ICST) do FGV IBRE recuou 0,4 ponto em setembro, para 97,1 pontos, e interrompeu a sequência de quatro meses seguidos sem queda. Na média móvel trimestral, o índice ficou relativamente estável ao variar 0,2 ponto. “A confiança setorial não resistiu à mudança de direção da política monetária.

A alta na taxa de juros ocorrida em setembro e a perspectiva de novas elevações afetaram particularmente as expectativas dos empresários dos segmentos de Infraestrutura e de Edificações Residenciais, que ficaram mais pessimistas. No mercado imobiliário, o encarecimento do crédito não deve atingir o segmento econômico, que está relacionado ao Programa Minha Casa Minha Vida, mas pode ter impacto no mercado imobiliário de média renda, que também

passa por um bom momento. De todo modo, as empresas que têm expectativas positivas para os próximos meses continuam a superar as pessimistas. Do ponto de vista da atividade, o cenário de crescimento não mudou: refletindo o ciclo de negócios recente, a demanda por mão de obra se mantém forte e pressionando o mercado de trabalho”, observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

A queda do ICST em setembro foi influenciada devido à piora das perspectivas nos próximos meses, enquanto a avaliação sobre o momento corrente variou positivamente. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) variou 0,3 ponto, chegando aos 97,3 pontos. Já o Índice de Expectativas (IE-CST) retraiu 0,9 ponto, para 97,1 pontos (AI/FGV).

Energia Solar oferece um “lugar ao Sol” para investidores

Neuber Ferrari (*) e Rodolfo Oliveira (**)

Já somos o sexto maior mercado global de energia solar fotovoltaica, com uma potência solar de pouco mais de 40GW

No entanto, ainda muito distante dos mercados mais desenvolvidos, como China, Estados Unidos, Japão, Alemanha e Índia.

Se por um lado ainda há muito por avançar, por outro, há uma série de oportunidades para investidores que não precisam ser tão arrojados assim. É só querer alcançar retornos na casa dos 20% a 30%, que é a média desse mercado. Num cenário global, a energia solar movimentou investimentos da ordem de US\$ 380 bilhões em 2023, de acordo com números divulgados pela International Solar Alliance (ISA).

Quando apontamos a lupa para o Brasil, só no ano passado, esse volume foi maior que R\$ 59 bilhões. E definitivamente isso não se deve ao fator o brasileiro ser sedento por riscos. Mas esse resultado está alicerçado nas oportunidades de mercado obtidas junto a um estudo recente da University of Exeter e da University College London, que apontaram o futuro promissor do setor.

Os estudiosos sugerem que a energia solar está no caminho de se tornar a principal fonte de energia global até 2050, mesmo com a ausência de políticas climáticas globais mais agressivas. Ou seja, o crescimento tende a ser contínuo. E vai se dar melhor quem aproveitar o momento ainda de baixa concorrência no cenário nacional.

Um exemplo recente veio de Minas Gerais, onde vem sendo implementado o Projeto Triângulo que terá 11

parques solares em municípios do triângulo mineiro a um investimento de R\$ 140 milhões. A projeção é que a iniciativa atenda 38 mil residências, cujo gasto médio é de 150 quilowatts mês. Juntas, as usinas vão produzir 38,5MW de potência. Uma iniciativa privada que vai garantir dividendos contínuos e promissores a investidores que já entenderam o movimento.

De tão bom parece até uma oportunidade que por trás deve ter alguma “pegadinha”. Mas, os pontos positivos são ressaltados: trata-se de um mercado com estabilidade de demanda, contratos de longo prazo, diversificação de fontes de receita, forte crescimento da demanda, incentivos governamentais, além é claro do retorno destacado em meio a outras modalidades de investimento.

Os indicadores estão em curva ascendente e todo investidor sabe que o melhor negócio é investir na “baixa” para ganhar na “alta”. O mercado de energia solar, apesar do avanço, ainda tem amplo caminho para se desenvolver no Brasil. E cada vez mais as pressões globais estão ditando os rumos da economia para um sentido mais sustentável.

Para bons investidores, o momento é de captura de oportunidades para alocar assim seu dinheiro em projetos promissores. E assim buscar aquele projeto que vai trazer um sol mais radiante para seus investimentos. Na tradução do mercado financeiro, significa: aquele que trará mais rentabilidade com menor – ou mais comedido – risco embarcado. Você está preparado para essa oportunidade?

(*) - É Diretor de Negócios da Solarmine, Energia Solar Fotovoltaica;

(**) - É CEO da XR Advisor (<https://www.xradvisor.com.br/>).



A – 100 Anos da Soja

No próximo mês de novembro, a cidade de Santa Rosa, no Rio Grande do Sul, será palco de uma comemoração histórica: os 100 anos da chegada da soja no Brasil. Mais do que um evento, a Fenasoja, que é a maior feira multisetorial do Brasil, será um marco para celebrar o legado da soja, desde sua chegada até seu papel transformador na economia, na agronomia e no aspecto social do país. A Fenasoja ocorre de 29 de novembro a 8 de dezembro na cidade que é considerada o “Berço Nacional da Soja”. Mais informações: (<https://www.fenasoja.com.br/>).

B – Limpeza das Praias

Promover o desenvolvimento sustentável para a construção de comunidades mais conscientes e resilientes. Com esse objetivo, o Sicredi, instituição financeira cooperativa, envolveu 1,4 mil voluntários na limpeza de praias no litoral do estado de São Paulo, ao longo dos últimos dias 21 e 22. A iniciativa, que resultou na coleta de mais de três toneladas de resíduos, está diretamente ligada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU. Pioneira com o projeto ‘Pé na Areia’, a cooperativa Sicredi Grandes Lagos PR/SP lançou a iniciativa nas praias da Baixada Santista em 2022, dando início a um movimento transformador.

C – Baixo Carbono

O Banco do Brasil realizou uma operação inédita de captação de US\$ 800 milhões com garantia da MIGA (Multilateral Investment Guarantee Agency / Agência Multilateral de Garantia de Investimentos), que faz parte do Banco Mundial. A captação foi realizada junto aos bancos JPMorgan Chase Bank, Standard Chartered Bank, HSBC Bank e Crédito Agrícola. A operação contempla ainda uma doação de US\$ 300 mil pela MIGA para projetos sociais junto a mulheres empreendedoras no campo e comunidades quilombolas e povos originários. O BB utilizará os recursos para apoiar pequenos e médios agricultores que utilizem métodos de agricultura de baixo carbono, como plantio direto, por exemplo.

D – Corretores de Seguros

Entre os dias 10 e 12 de outubro, no Rio de Janeiro, acontece o 23º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros e Exposeg. Personalidades nacionais, lideranças do mercado, executivos das grandes seguradoras, autoridades, parlamentares e dirigentes de entidades, além dos maiores especialistas do setor e, claro, Corretores de Seguros de todo o Brasil estarão na plenária do evento para falar sobre os temas que mais interessam aos Congressistas e conhecer as principais novidades que estão surgindo no segmento. Saiba mais: (<https://www.congressodoscorretores.com.br/>).

E – Inovação na Engenharia

O Movimento BW, uma iniciativa da Sobratema, promoverá no dia 24 de outubro, entre 9h e 18h, no Instituto de Engenharia, em São Paulo, o BW Fórum para debater o tema “Inovação na Engenharia para a Prevenção e Reconstrução de Cidades Brasileiras diante das Crises Climáticas”. Oportunidade de conhecer as tecnologias inovadoras, os desafios reais que permeiam a adaptação, prevenção e reconstrução de cidades, as oportunidades para melhoria contínua na gestão das cidades, a importância de se repensar as áreas urbanas, o desenvolvimento da ecoinovação e seus efeitos. Confira: (<https://www.sympla.com.br/evento/bwforum-inovacao-tecnologica-e-engenharia-preservando-vidas/2646248>).

F – Sistemas Autônomos

A Algar Telecom, empresa de telecomunicações e TI do grupo Algar, é a companhia brasileira mais bem colocada no ranking global de sistemas autônomos (ASRank) do Caida (Center for Applied Internet Data Analysis), em 2024. A companhia figura como a 20ª do mundo, subindo uma posição frente a 2023. Fundado em 1997, o Caida é uma organização sem fins lucrativos, sediada no San Diego Supercomputer Center, que se dedica a melhorar a confiabilidade e a performance da internet. Seu ASRank é uma classificação que mapeia o nível de capilaridade de troca de tráfego (Trânsito IP) para o maior número de parceiros (números de sistemas autônomos, ou ASNs) na Internet.

G – Adesão à Tecnologia

No primeiro semestre, o Atmo, do Banco24Horas, já realizou 96% do volume de transações realizadas durante todo o ano passado. Enquanto em 2023, foram cerca de 1,3 milhões de transações no dispositivo entre saques, saldos e pagamentos, até junho deste ano a solução já foi responsável por transacionar quase 938 mil operações. Somente em saques foram movimentados cerca de R\$ 163 milhões na primeira metade do ano, sinalizando adesão das comunidades à tecnologia. Está presente no dia a dia de 154 milhões de brasileiros e tem expandido a sua atuação em localidades com pouco ou nenhum atendimento bancário.

H – Produto e Tecnologia

A weme, estúdio de produtos digitais, anuncia parceria com o Web Summit, como Co-Host do Runway to Web Summit Rio, que acontecerá no dia 3 de outubro, em São Paulo. O evento é uma iniciativa que objetiva um encontro que reunirá startups, VCs e líderes de tecnologia de corporações relevantes em debates com a participação de convidados do ecossistema. Além disso, trata-se de um espaço de troca de ideias, networking, e oportunidades de negócios, destacando o potencial do ecossistema brasileiro de startups e sua integração no cenário global de inovação. Saiba mais: (<https://lu.ma/y228wxms>).

I – Viajantes Transportados

Nunca antes na história da aviação civil brasileira os aeroportos movimentaram tantos passageiros no mês de agosto como observado em 2024. De acordo com dados divulgados pela Anac, o Brasil registrou mais de 10,1 milhões de turistas no modal aéreo, soma de viajantes transportados no mercado doméstico e internacional e representa crescimento de 0,7% no indicador na comparação com o mesmo período de 2023. Nos oito primeiros meses, a aviação movimentou 77,1 milhões de pessoas, alta de quase 4% no acumulado. Em voos nacionais, a movimentação de passageiros em agosto somou 8 milhões, enquanto a internacional ultrapassou a marca de 2,1 milhões.

J – Entrega Ágil

A Shopee passa a oferecer a opção de entrega no mesmo dia ou no dia seguinte para a região metropolitana de São Paulo. Com milhões de itens de vendedores locais disponíveis – de supermercado a eletrônicos, a novidade proporciona uma experiência de compra ainda mais ágil e conveniente. Produtos de todas as categorias presentes no app podem ser encontrados ao selecionar o filtro “entrega rápida” no app após buscar um produto na barra de pesquisa. Os produtos poderão exibir os selos “chega hoje” ou “chega amanhã”. A informação também é exibida na página de detalhes do item ou durante o processo de finalização da compra.



Aspectos a serem analisados na compra de uma empresa

O mercado de fusões e aquisições movimentou cerca de R\$ 101,5 bilhões no Brasil, de acordo com o relatório mais recente da TTR Data. Foram 747 transações realizadas, com 76% já concluídas

Entre as operações mais comentadas figura a aquisição da rede Velocity pela SmartFit. Mais recentemente, a De-Millus anunciou que está em processo de compra da Selene.

“O Brasil segue se apresentando atraente aos investidores, sejam eles nacionais ou estrangeiros, devido ao seu tamanho e potencial. No entanto, é crucial que o sistema tributário e as políticas fiscais sejam cada vez mais claras para oferecer mais segurança jurídica a esses investidores, especialmente os internacionais”, analisa Silvinei Toffanin, sócio e diretor da Direto Group – empresa de wealthmanagement com quase 30 anos de mercado.

O especialista explica que antes de realizar esse tipo de operação é importante considerar alguns aspectos. “A aquisição de uma empresa concorrente ou que complemente as operações de um negócio pode trazer inúmeras vantagens com-



petitivas, caso do acesso a uma base de clientes nova, equipe com colaboradores eficientes, posição de mercado, etc.

Porém, também é preciso critério para garantir a chegada de uma empresa saudável e estrategicamente alinhada aos objetivos da companhia”, analisa Toffanin. Entre os pontos que precisam ser avaliados, ele indica que haja cautela para encontrar o negócio certo para investir, ao apontar a necessidade de uma avaliação profunda do negócio de interesse e uma análise

completa das maneiras como aquela nova empresa vai agregar aos negócios da companhia já estabelecida.

Toffanin também destaca a importância da realização de uma avaliação realmente bem-feita a respeito do valor econômico-financeiro do negócio por meio de um ‘valuation’ bem aplicado, usando metodologias que apresentem cálculos objetivos e apontem de forma definitiva para o risco do investimento com uma boa previsão da riqueza que a empresa pode gerar no futuro.

Outro passo importante envolve a checagem de todos os dados da empresa, o que compreende verificar o desempenho alcançado nos últimos anos, se está de acordo com o apresentado pelo mercado, incluindo a verificação em relação às promessas para o futuro e se elas realmente condizem com as possibilidades apresentadas pelo setor.

Toffanin alerta para a importância da redação de um contrato de compra e venda bem redigido, que englobe todos os pontos chave da negociação. Afinal, de nada adianta um processo negocial exitoso se os combinados não forem para o papel. “O contrato precisa refletir todo o processo de negociação e formalizar todos os pormenores e detalhes acordados, envolvendo desde o valor e condições de pagamento, até a administração de possíveis passivos presentes ou que surgirem no futuro”, destaca. - Fonte e outras informações: (www.diretogroup.com).

Investimento inteligente em gênero, para diminuir disparidades no mercado

Erica Fridman (*)

No mundo, o investimento em startups fundadas por mulheres ainda é muito pequeno

Dados do Distrito, indicam que, em 2020, somente 0,04% de todo o capital investido no ano havia sido aportado em startups fundadas exclusivamente por mulheres. Já nos EUA, em 2023, este número foi de 2,1%, segundo o Pitchbook.

Apesar do grande potencial dessas fundadoras e de seus negócios, o capital não chega até elas. Para ilustrar o gargalo, o Relatório do Banco Mundial em 2024, indica que acabar com os vieses na hora da escolha de onde alocar o capital, poderia aumentar o PIB mundial em mais de 20%. Por esse motivo, o chamado Gender Smart Investing, ou Investimento Inteligente em Gênero, pode ser a chave para criar novas oportunidades de crescimento.

Investir intencionalmente em fundadoras ajuda a diminuir as disparidades de gênero que já fazem parte do ecossistema. E a cadeia de reações é grande. Sabemos que, por exemplo, mulheres são mais propensas a contratar outras mulheres, criando mais oportunidades de carreira, aumento da renda e independência financeira. Além disso, a diversidade também é uma ferramenta poderosa para gerar mais soluções e mais lucro para as companhias.

• **Panorama Mundial** - Ainda assim, estamos em um cenário em que apenas 3% do capital é levantado por VCs formados por times de mulheres, segundo dados do Venture Capital Journal, e pouquíssimos fundos têm suas lentes voltadas para a questão de gênero. Por esse motivo, quem o faz está na vanguarda de um novo movimento focado em um segmento de alto potencial.

Devemos entender, e logo, que não existem motivos para pensarmos que startups lideradas

por mulheres não terão a mesma performance daquelas lideradas por homens. Só assim podemos mitigar o grande problema da indústria de Venture Capital que é: não existe diversidade em quem toma decisões de investimento e, por isso, estamos enviesando todo o ecossistema.

• **O Brasil** - Nos dias atuais, alguns investidores dos fundos, principalmente os internacionais, já estão começando a ter estas conversas, pressionando os fundos a entender seus portfólios e o quanto diversos são os times das startups investidas. Isso é o início de um processo de reflexão entre os tomadores de decisão. Ainda assim, existem poucos fundos com teses exclusivas em gênero.

No Brasil, o caso é mais grave, pois ainda faltam iniciativas como essa. Para criarmos mais fundos de tese exclusiva de diversidade de gênero nos investimentos, ou pelo menos, incitar essa preocupação com a questão da diversidade, precisamos que os investidores tenham esta agenda. O movimento precisa ser liderado pelo capital, afinal, somente quem tem o poder de direcionar o dinheiro são aqueles que podem exigir que os fundos tenham essas políticas.

Apesar de ainda haver um longo caminho a ser percorrido, sou otimista. Temos um cenário positivo em que novas oportunidades devem aparecer na medida que os investidores se tornarem mais conscientes. Acima de tudo, precisamos de incentivo. Incentivar investidoras e investidores a refletirem sobre o tema.

É preciso incentivar mulheres a perseguirem carreiras na tecnologia e fundarem seus próprios negócios e, especialmente, incentivar a entrada de mais mulheres para o mercado de Venture Capital como gestores de fundos e alocadores de capital.

(*) - Graduada em Administração pela FGV, é cofundadora da Sororitê (https://www.sororite.online/).

Como proteger seus dados e evitar golpes nas compras online

À medida que as transações online aumentam, a proteção dos dados pessoais torna-se cada vez mais importante. Os golpes mais comuns incluem lojas online falsas, onde criminosos criam sites que imitam lojas legítimas ou oferecem produtos a preços muito baixos para atrair vítimas; e o phishing, em que os golpistas enviam e-mails com ofertas atraentes ou alegações falsas sobre problemas na conta, incluindo links para sites falsos ou anexos maliciosos. Após o pagamento, os golpistas desaparecem sem entregar os produtos.

Para evitar cair em golpes e proteger suas informações pessoais, João Pedro Calefi, especialista da Assessoria Previdenciária do Brasil (APB), sugere que os usuários adotem algumas práticas de segurança. “Primeiro, é fundamental verificar a URL do site”, afirma. Ele aconselha verificar se o site utiliza “https://” e evitar clicar em links encurtados. “URLs suspeitas podem apresentar erros de digitação ou utilizar encurtadores para disfarçar o verdadeiro destino”, alerta.

Outra prática indicada é pesquisar a reputação do site antes de inserir informações pessoais. “Verificar avaliações e comentários de outros usuários pode fornecer pistas valiosas sobre a confiabilidade do

site”, diz. Ele também recomenda ativar funcionalidades de proteção contra ameaças oferecidas por serviços de VPN.

A VPN, “Virtual Private Network” (Rede Privada Virtual), oculta o tráfego de dados online e o protege de acesso externo. Essas informações podem ser vistas por qualquer pessoa que tenha acesso à rede, porém com o uso de uma rede privada, os hackers não conseguem decifrar esses dados. O especialista explica que a VPN funciona como uma espécie de antivírus. “Essas funcionalidades ajudam a detectar e bloquear sites falsos, evitando que os usuários caiam em golpes”, comenta.

Caso você suspeite que tenha sido vítima de um golpe, é importante agir imediatamente. “Altere as senhas de todas as contas que possam ter sido comprometidas e monitore suas contas bancárias e de cartão de crédito para identificar atividades suspeitas”, orienta. Além disso, é fundamental reportar o incidente às autoridades competentes e ao serviço de VPN que está sendo utilizado. “Seguindo essas orientações, você pode proteger suas informações pessoais e evitar cair em fraudes online”, complementa João Pedro Calefi. - Fonte e mais informações: (www.apprev.com.br).

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



cenp ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS abra legal adjORIBR JORNALIS DO INTERIOR

SIFRA S/A

CNPJ/MF sob nº 03.729.970/0001-10 - NIRE 35.300.196.392
Edital de Convocação para a Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 10 de Outubro de 2024

A diretoria da Sifra S/A, sociedade anônima, com sede na Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, 153, conjunto 31, Vila Nova Conceição, CEP 04543-904, vem pela presente, nos termos do artigo 124 da Lei 6.404/1976, convocar os acionistas da Companhia para reunirem-se em assembleia geral extraordinária a ser realizada no dia 10 de outubro de 2024, às 11 horas, na sede da sociedade, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: 1. Aumento do capital social. 2. Reforma do Estatuto Social. São Paulo, 20 de setembro de 2024. Luis Geraldo Schonenberg. (26, 27 e 28)

EDITAL PARA CONHECIMENTO GERAL - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1042052-64.2024.8.26.0224 O MM. Juiz de Direito da 3ª Vara de Família e Sucessões, do Foro de Guarulhos, Estado de São Paulo, Dr Ricardo José Rizkallah, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a quem possa interessar que neste Juízo tramita a ação de Alteração Consensual do Regime de Bens no Casamento movida por Rodrigo Germano da Silva CPF nº 376.447.018-69 e Daniele Biage Marinelli Germano CPF nº 325.716.088-78, por meio da qual os requerentes indicados tentam alterar o regime de bens do casamento do atual regime de comunhão parcial de bens para o de regime de separação total de bens. O presente edital é expedido nos termos do artigo 734, § 1º do CPC, sendo determinada a publicação do presente edital para que terceiros eventualmente descontentes com a mudança aqui pleiteada se manifestem. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Guarulhos, aos 16 de setembro de 2024.



Turismo

Empresas
& Negócios

CONTINENTE AFRICANO COMO PRÓXIMO DESTINO

Expedição em 2025 convida a uma conversa profunda sobre ancestralidade e futuro acompanhada de especialistas em sete países

Da savana às florestas tropicais, das dunas do deserto às ilhas paradisíacas do Oceano Índico, há diversas faces do continente africano a serem descobertas na próxima edição da Private Jet Expedition da Latitudes. Em abril de 2025, o grupo de viajantes brasileiros parte do Brasil em direção à África na companhia de especialistas que ajudarão a entender a efervescência de culturas, religiões e idiomas dos sete países selecionados para o itinerário inédito e totalmente autoral da Latitudes.

A Private Jet Expedition chega a sua 7ª edição e, a cada nova viagem, todos os detalhes são cuidadosamente planejados para oferecer uma experiência enriquecedora a quem embarca, sempre com o serviço incomparável da Latitudes. Conectar destinos inusitados sem preocupações, deixando toda a burocracia, longas conexões, filas e até o carregamento das malas a cargo da Latitudes. Um Boeing 757-200 com apenas 46 espaçosas poltronas em classe executiva, levará o grupo ao continente do futuro com toda a segurança, exclusividade e conforto, passando por Senegal, Benim, Zâmbia, Moçambique, Madagascar, Ruanda e Tunísia, em uma jornada de 21 dias.

Around Africa – abril de 2025

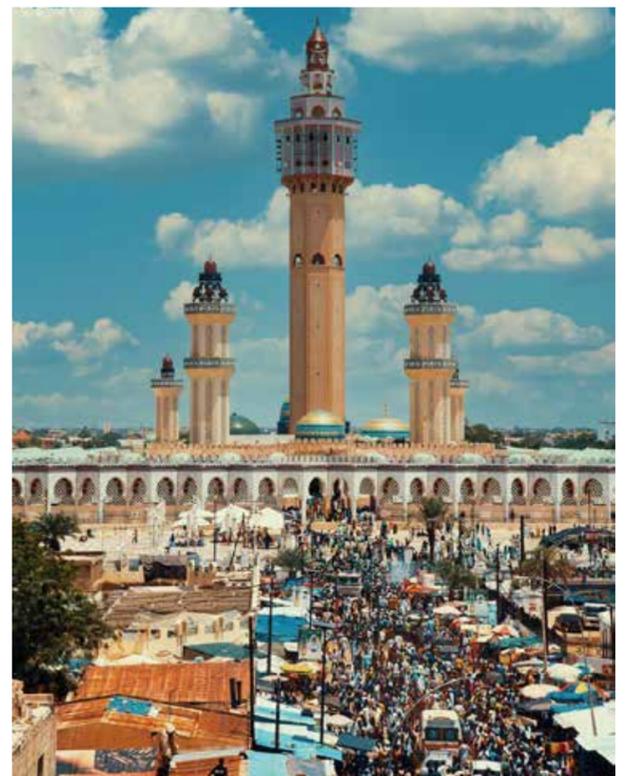
A ancestralidade e o futuro dividem espaço em meio às diversas etnias e dialetos que ainda hoje mantêm suas tradições vivas no continente africano. Embora muitos capítulos da história sejam compartilhados por países distintos, como as marcas deixadas pelo passado colonial, há detalhes únicos, marcantes e inovadores a serem descobertos em uma viagem surpreendente. Para além das belezas naturais, a proposta da

Latitudes apresentará a África contemporânea, combinando grandes centros urbanos. O grupo será acompanhado pelos especialistas Daniel Sousa (economista) e Tanguy Baghdadi (professor de relações internacionais), que irão proporcionar discussões aprofundadas sobre o universo de cada cidade.

A porta de entrada ao continente africano é o Senegal, onde o conceito de teranga dá o tom da viagem. Teranga é parte da cultura local, significa receber os visitantes de braços abertos para que todos se sintam em casa. A tradição pesqueira e mercantil faz parte da identidade social do país e influenciou a cultura urbana dos mercados. Do ponto de vista histórico, os monumentos remontam desde a história das civilizações a lugares que fizeram parte do comércio de pessoas escravizadas, como a Ilha de Gorée, Patrimônio Mundial da Unesco.

A próxima parada é o pequeno Benim, que embora seja pouco conhecido dos turistas brasileiros, deixou marcas em nossa cultura, com a feijoada e o acarajé sendo trazidos pelos escravizados. Antes da colonização francesa, o Benim tinha posição de destaque na África Ocidental. Daquele período, as construções em argila que formavam o Palácio Real de Abomey, antiga sede da monarquia, são Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. A pluralidade das manifestações de fé e a autenticidade de práticas milenares são marcantes no país.

Na Zâmbia, o momento será reservado para se aventurar em safaris exclusivos e descobrir as paisagens exuberantes.



O Parque Nacional South Luangwa é um dos poucos lugares onde é possível fazer bush safari, com animais escondidos na selva mais densa e com aparições emocionantes.

O próximo destino receberá o grupo com um toque familiar de compartilhar a língua portuguesa. Em Moçambique, o destaque é a capital Maputo, onde a arquitetura colonial portuguesa está fortemente presente. A genuína cultura local é um dos principais atrativos e se expressa em diferentes conceitos, seja na música, dança, literatura e na arte batik.

Da costa de Moçambique, o grupo chegará em Madagascar, com ares de ilha paradisíaca e biodiversidade pulsante, com um número surpreendente de espécies endêmicas de fauna e flora. As tradicionais árvores baobás são as mais imponentes e se tornaram símbolo da preservação do meio ambiente. Na língua local, as árvores são conhecidas como renala, rainha da floresta.

De volta ao continente, Ruanda, e suas “mil colinas”, já é um destino conhecido para observação de gorilas no Volcanoes National Park, em meio a densas florestas, rios e cachoeiras. Da exuberância de Ruanda, o grupo partirá em direção ao encontro do Deserto do Saara com o Mar Mediterrâneo, na histórica Tunísia. Com seu ritmo único e cultura marcada pelo encontro de civilizações, o país encerra a aventura pelo continente, passando pelos resquícios de grandes impérios.



Turismo

Empresas
& Negócios

ESCAPADAS PARA DESCANSAR, PASSEAR E SE DIVERTIR NO INTERIOR PAULISTA

Parque Ecológico de Indaiatuba

Indaiatuba e região do Circuito das Frutas oferecem experiências de turismo rural, roteiros de enoturismo e passeios imperdíveis

Perfeitos para uma escapada num fim de semana ou ainda aproveitar os últimos feriados do ano, alguns lugares no interior paulista oferecem vários passeios ao ar livre, rotas de vinho, e clima gostoso de primavera em meio à natureza. Esse é o caso de Indaiatuba, cidade que a poucos quilômetros da Capital, aparece como destino certo e ponto de partida para experiências de turismo rural, festas temáticas e roteiros de enoturismo, entre outros atrativos da região.

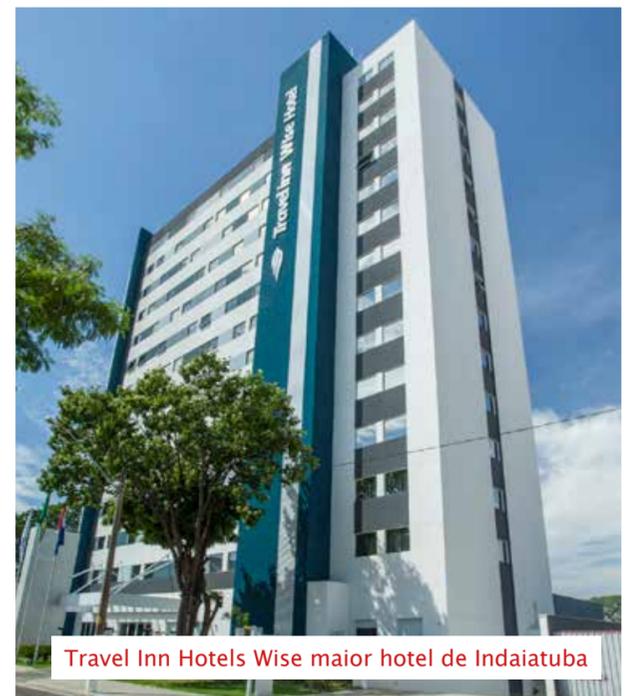
Especialmente nos meses da primavera, o destino torna-se ainda mais atraente para uma escapada de dois dias, sobretudo para famílias em busca de experiências para conhecer o dia a dia no campo, atividades de enoturismo ou até colher frutas direto do pé em algumas propriedades rurais. Indaiatuba é um dos maiores produtores de uvas de mesa, goiaba e acerola orgânica e, por esse motivo, integra o Circuito das Frutas, entidade promotora do turismo rural e seu potencial na produção de frutas historicamente presente na região.

Conhecida como Cidade do Sol, ela tem uma característica marcante: sua topografia plana incentiva os passeios de bicicleta por suas ruas e avenidas, e para as rotas de cicloturismo pela região. As belas paisagens no entorno são um excelente cenário para os fãs dos passeios de bicicleta que, ao longo dos percursos, podem conhecer vários atrativos rurais, culturais e ecológicos.

Além dos eventos e festas relacionadas às flores e frutas, o destino turístico também oferece diversas experiências e passeios para adultos e crianças. Entre os principais estão o Museu da Água, o Parque Ecológico e o Museu Ferroviário, que ocupa uma antiga estação de trem com mais 400 objetos em seu acervo, incluindo uma locomotiva fabricada em 1874.

Onde ficar

Para uma viagem de final de semana ou num feriado prolongado, a dica é se hospedar no Travel Inn Hotels Wise Indaiatuba. O hotel, com 216 apartamentos, é o maior da cidade oferecendo ótimo custo-benefício para vários perfis de viajantes. A localização, bem próxima aos principais corredores viários que levam aos atrativos do destino, também contribuem para a escolha. Além de estacionamento próprio gratuito, o hotel oferece bicicletas para os hóspedes que desejarem conhecer a cidade sobre duas rodas e hospedagem pet friendly. Na recepção estão



Travel Inn Hotels Wise maior hotel de Indaiatuba

disponíveis dicas e informações sobre as várias rotas turísticas da região.

Serviço

Travel Inn Hotels Wise Indaiatuba
Mais informações: Tels.: (11) 5081-8822 ou 0800 773 3300
- WhatsApp (11) 93439-4133
www.travelinn.com.br/hotel/wise-indaiatuba
Instagram: @travelinnwiseindaiatuba

Maurício Simonetti

Museu da Água - Em Indaiatuba



Museu Ferroviário de Indaiatuba

Bicicletas disponíveis para hóspedes Travel Inn Wise





Peera_Sathawirawong_CANVA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

QUAL É O CENÁRIO ATUAL DAS EMPRESAS BRASILEIRAS?

Não é novidade que a Inteligência Artificial (IA) nas empresas chegou para ficar. O interesse no uso da IA aumentou consideravelmente no primeiro semestre de 2024, impactando as organizações de maneira profunda.

Alexandro Croce (*)

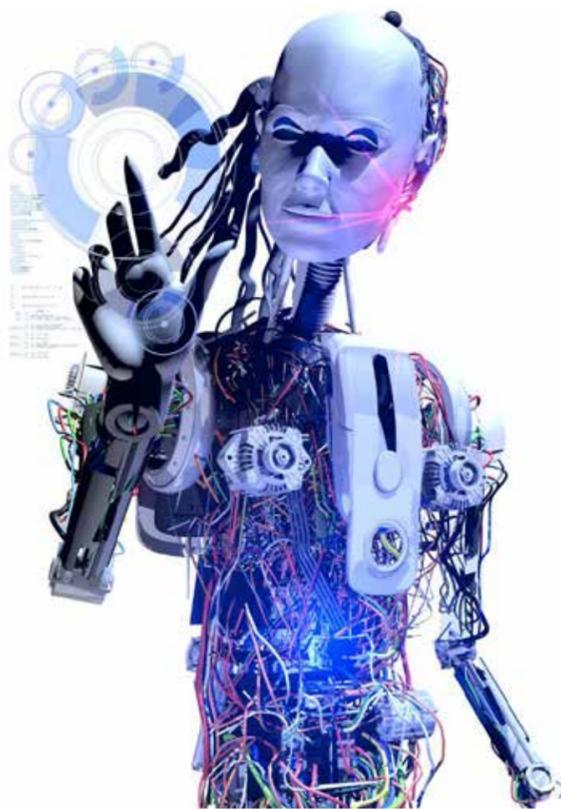
Segundo o levantamento "The state of ai in early 2024: gen AI adoption spikes and starts to generate value", produzido pela McKinsey, 72% das empresas ao redor do mundo já adotaram essa tecnologia, em comparação com 55% em 2023. Um grande marco dessa inovação aconteceu em novembro de 2022 com o lançamento do ChatGPT, da OpenAI, quando a Inteligência Artificial chegou de fato ao consumidor final.

A tecnologia tornou-se mais acessível e passou a interagir de forma mais natural com os usuários, se diferenciando da ideia tradicional de chatbot. Embora muitas empresas já utilizassem algum modelo de IA, elas estavam mais acostumadas a soluções cognitivas ou automatizadas voltadas para o atendimento, tanto para colaboradores quanto clientes.

Nesse contexto, é fundamental compreender o estágio atual da IA nas empresas brasileiras, avaliar o impacto que essa inovação trouxe e até onde ela pode transformar continuamente os negócios das companhias.

Uso nobre da IA – Atualmente, há uma maturidade muito maior na adoção da IA. Os conceitos estão sendo refinados, e as empresas que já utilizam essa tecnologia estão expandindo seu uso para além do atendimento, que foi o foco inicial. Essa tendência está se tornando cada vez mais evidente, com a aplicação em diversas outras áreas.

No início, a IA era predominantemente associada ao atendimento. Hoje, está presente em praticamente todos os setores. Além do atendimento ao público externo, as empresas começaram a enxergar oportunidades de uso também para o público interno. Áreas como Recursos



Humanos, TI, desenvolvimento, comercial e operações já estão adotando soluções baseadas em IA.

Entretanto, um novo caminho que está emergindo é o uso desse modelo tecnológico na área de desenvolvimento. A integração de novas ferramentas tem contribuído significativamente para a agilidade no de-

envolvimento de softwares. Observa-se que a IA ainda está se aprofundando não apenas em áreas superficiais como o atendimento, mas também em processos técnicos mais complexos, trazendo insights e insumos valiosos.

Diversificação de setores – No que diz respeito ao volume de interações com clientes, setores como o financeiro e varejo têm avançado mais rapidamente na adoção dessa inovação tecnológica. Isso se deve ao fato de que esses segmentos lidam com um grande volume de comunicações, como vendas, contratos e financiamentos, e possuem canais de comunicação mais extensos.

O setor financeiro tem o poder de investimento necessário, enquanto o varejo, especialmente devido à necessidade de e-commerce, não tem como escapar da tecnologia. Por outro lado, o setor industrial ainda está em processo de evolução nessa área. Muitas indústrias ainda não implementaram a Inteligência Artificial de maneira significativa em seus sistemas de atendimento ao cliente.

A preocupação principal nesses setores costuma ser a produção, e a adoção de IA pode não ter o mesmo peso. Hospitais e outros setores semelhantes ainda estão em fase intermediária de adoção.

Desafios constantes – Ainda há uma grande carência de profissionais qualificados no país, que compete com nações mais avançadas em termos de experiência e conhecimento específico e essa necessidade já é sentida nas companhias. De acordo com um levantamento da companhia de recrutamento Michael Page, houve um aumento de quase 40% no número de vagas que destacam o conhecimento em IA como um diferencial para as oportunidades de emprego.

Além disso, a própria adoção da tecnologia representa um desafio, desde o entendimento dos conceitos até a aplicação prática da IA nos negócios. A qualificação e a capacitação são fundamentais para que as pessoas possam identificar e aplicar de forma eficaz a Inteligência Artificial em seu dia a dia.

A evolução na adoção da IA nas empresas continua em ritmo acelerado e oferece um grande espaço para evolução. O próximo passo é integrar essa tecnologia com as equipes e os sistemas legados existentes. A IA tem facilitado essa integração ao acelerar a adoção de novas tecnologias e promover a troca de conhecimentos.

No entanto, essa integração exige que os indivíduos saiam da sua zona de conforto e se adaptem ao novo contexto, o que pode ser desafiador. Portanto, as empresas que se destacarão serão aquelas que reconhecerem que a mudança deve ser impulsionada pela gestão, mais do que por aspectos simplesmente operacionais.

(*) - É Diretor de Negócios da CXP Brasil, consultoria em tecnologia da informação (<https://cxpbrasil.com.br/>).

